

Voto de Saudação

100 Anos de José Saramago

Assinalaram-se no passado dia 16 de Novembro 100 anos sobre o nascimento de José Saramago. Nascido a 16 de novembro de 1922, José Saramago é uma figura ímpar na cultura portuguesa. Escritor tardio com obra de dimensão universal, jornalista empenhado, tradutor, ator interventivo na cena cultural portuguesa, comunista convicto, o único Nobel da Literatura português marcou de forma indelével o nosso século XX.

Veio de longe, criança, e viveu em ruas antigas de Lisboa, na pobreza e na resistência diária. Estudou e, numa casa sem livros, foi à procura desse desencadear de saberes e de consciência, de capacidades conquistadas a par e passo, na biblioteca Galveias, nos livros que encontrava ou lhe davam, depois na escola Gil Vicente e nessa escola de profissões, a Afonso Domingues, onde ainda ensinavam filosofia e outras matérias humanizantes e impulsionadoras.

Saramago, dono de uma escrita e de uma obra onde está presente o seu penetrante olhar sensível e profundamente humano sobre a vida dos homens e sobre os «males do mundo», mas também a ação e intervenção política concreta de um homem que tomou partido na luta pela liberdade, pela democracia, contra as desigualdades sociais, por um mundo melhor e diferente.

Saramago foi um escritor que veio do povo trabalhador, a quem amou e foi fiel. Um homem comprometido com os explorados, injustiçados e humilhados da terra, que assumiu valores éticos e um ideal político do qual não abdicou até ao fim da sua vida.

Para além do apoio e incentivos a jovens escritores, José Saramago dava especial atenção a iniciativas culturais, nomeadamente em coletividades e outras associações, incentivando a criação de bibliotecas populares, como aconteceu, por exemplo, na Academia Verdi, em Lisboa.

O legado de José Saramago constitui um precioso manancial de ensinamentos para os dias de hoje que continua norteado pelos seus valores de liberdade, democracia, emancipação social, desenvolvimento e pelo porvir de uma sociedade nova de justiça e progresso social, por um mundo melhor.



A par de uma intensa atividade de criação literária, Saramago travou importantes combates políticos e eleitorais, tendo sido eleito Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, pela Coligação «Por Lisboa».

Pelo percurso de vida e pelo legado artístico que José Saramago nos deixa, os eleitos propõem que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida na sessão ordinária de 16 de dezembro delibere:

- 1 Saudar o centenário do nascimento de José Saramago, enquanto nome maior da literatura portuguesa.
- 2 Enviar este voto à Direção da Fundação José Saramago.

O eleito do PCP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas